



UFG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE AGRONOMIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS

Rod. Goiânia/Nova Veneza, Km Zero – Caixa Postal 131 – CEP: 74.001-970 – Goiânia-GO.

Fones: (62) 521-1542 e 521-1543 www.agro.ufg.br e-mail: pgagro@agro.ufg.br

NOME DA DISCIPLINA: GENÉTICA QUANTITATIVA

CÓDIGO:

COORDENADOR: LÁZARO JOSÉ CHAVES

CARGA HORÁRIA: 60 TEÓRICA: 30 PRÁTICA: 30

Nº DE CRÉDITOS: 04

PERIODICIDADE: SEMESTRAL

EMENTA

1. Bases genéticas da herança quantitativa
2. Componentes de médias e variâncias
3. Progresso esperado por seleção
4. Correlação entre caracteres e resposta correlacionada à seleção
5. Capacidade de combinação e heterose
6. Interação de genótipos com ambientes

PROGRAMA

| Conteúdo Programático | Nº de Horas |
|--|-------------|
| <p>1. Bases genéticas da herança quantitativa</p> <p>1.1. Histórico e conceitos básicos</p> <p>1.2. Modelo poligênico</p> <p>1.3. Genótipo e ambiente</p> | 8 |
| <p>2. Componentes de médias e variâncias</p> <p>2.1. Estimação do valor genotípico</p> <p>2.2. Modelo aditivo-dominante</p> <p>2.3. Componentes de médias em cruzamentos de linhas puras</p> <p>2.4. Componentes de variância genotípica em gerações segregantes</p> <p>2.5. Epistasia</p> <p>2.6. Componentes de médias em populações e famílias</p> <p>2.7. Componentes de variância em populações e famílias</p> | 20 |
| <p>3. Progresso esperado por seleção</p> <p>3.1. Conceitos</p> <p>3.2. Medidas de semelhança entre parentes</p> <p>3.3. Estimação do progresso esperado por seleção</p> | 12 |
| <p>4. Correlação entre caracteres e resposta correlacionada à seleção</p> <p>4.1. Conceitos</p> <p>4.2. Correlação fenotípica, genotípica e ambiental</p> <p>4.3. Resposta correlacionada à seleção</p> | 8 |
| <p>5. Capacidade de combinação e heterose</p> <p>5.1. Conceitos</p> <p>5.2. Cruzamentos com testadores</p> <p>5.3. Princípios da análise dialélica</p> | 6 |
| <p>6. Interação de genótipos com ambientes</p> <p>6.1. Conceitos</p> <p>6.2. Medição da interação GxA</p> <p>6.3. Adaptabilidade e estabilidade fenotípica</p> | 6 |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Cruz, C.D. e A. J. Regazzi. **Modelos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético**. Viçosa, Editora UFV. 390 p. 1997.

Cruz, C.D. e P.C.S. Carneiro. **Modelos Biométricos Aplicados ao Melhoramento Genético**. V. 2., Viçosa: Editora UFV. 585 p. 2003.

Falconer, D. S. **Introdução à Genética Quantitativa**. Viçosa, Imprensa Universitária/UFV. 279 p. 1987.

Hallauer, A. R. e J. B. Miranda Filho. **Quantitative Genetics in Maize Breeding**. Ames, Iowa State Univ. Press. 468 p. 1988.

Mather K. e J. L. Jinks. **Introdução à Genética Biométrica**. Ribeirão Preto, Ver. Brás. De Genética. 242 p. 1984.

Nass, L. L.; A. C. C. Valois; I. S. Melo e M. C. Valadares-Inglis (Eds.). **Recursos Genéticos e Melhoramento – Plantas**. Rondonópolis, Fundação MT. 1183 p. 2001.

Ramalho, M. A. P.; J. B. dos Santos e M. J. O. Zimmermann. **Genética Quantitativa em Plantas Autógamas**. Goiânia, Editora UFG. 271 p. 1993.

Resende, M. D. V. **Genética Biométrica e Estatística no Melhoramento de Plantas Perenes**. Brasília, Embrapa Informação Tecnológica. 975 p. 2002.

Vencovsky, R. e P. Barriga. **Genética Biométrica no Fitomelhoramento**. Ribeirão Preto, Ver. Brás. De Genética. 496 p. 1992.